

## Lideranças políticas no Brasil: características e questões institucionais

Vera Chaia, Rosemary Segurado, Tathiana Senne Chicarino (orgs.).  
Educ/Fapesp, 2021

Eduardo Viveiros de Freitas<sup>1</sup>  
ORCID: 0000-0001-9615-5290

*O líder/governante sempre é alguma coisa, aparece pelas suas qualidades e defeitos, pelos seus predicados, pelas suas valências, ambivalências ou prevalências. O 'ser' essencial ou existencial de um ser humano só tem uma redutibilidade absoluta possível: a sua natureza humana (...) Excetuada essa redutibilidade, os seres humanos são aquilo que parecem ser. E aquilo que parecem ser é um jogo definido, em parte, por escolhas, e em parte, por determinações externas. Nunca se saberá se é uma expressão do verdadeiro caráter íntimo, da alma, daquela pessoa, ou se é um disfarce, uma simulação ou uma dissimulação.*

FORNAZIERI, Aldo – Liderança e poder, São Paulo, Editora Contracorrente, 2022, p.182.

167

O NEAMP (Núcleo de Estudos em Arte, Mídia e Política do Programa de Estudos Pós-graduados em Ciências Sociais da PUC-SP), inscrito no Diretório dos Grupos de Pesquisa no Brasil do CNPq (Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico), produziu nos últimos 25 anos

<sup>1</sup> Graduado em Ciências Sociais pela Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade de São Paulo em 1983. Mestre (2002) e Doutor (2010) em Ciências Sociais: Política pela PUC-SP. Foi professor universitário na Panamericana Faculdade de Arte e Design (fevereiro de 2009 a maio de 2011), coordenou o Curso de Ensino Médio Integrado em Gestão de Negócios Culturais do Liceu de Artes e Ofícios de São Paulo (fevereiro a dezembro de 2007) e foi professor titular no Centro Universitário Estácio de São Paulo (março de 2009 a dezembro de 2017). Atua na área de Ciência Política, com ênfase em Teoria Política Contemporânea, e nas áreas de Comunicação e Produção Cultural.

diversos projetos de pesquisas, orientações de iniciação científica, mestrados e doutorados, seminários, encontros, workshops, grupos de trabalho em eventos científicos nacionais e internacionais que resultaram em produções acadêmicas nos mais variados suportes de divulgação e publicação (artigos, livros, relatórios científicos, pareceres, vídeos, anais de eventos acadêmicos e científicos etc.).

Ao incentivar novas abordagens nas Ciências Sociais, o NEAMP forma pesquisadores e estimula a reflexão intelectual, a produção nesta área de conhecimento (relação entre Mídia e Política) centrada na Ciência Política, buscando interseção com outras formas de poder originadas no campo das artes e no da produção midiática. O estudo das correntes de pensamento acadêmico, a pesquisa de abordagens criativas, o uso do instrumental teórico da Ciência Política, das Ciências Sociais, da Comunicação, da Crítica e da Produção de Artes fundamentam o trabalho constante e produtivo da equipe do NEAMP. O reconhecimento desse trabalho se constata em diversos fóruns e formas de apresentação da produção científica e acadêmica, tanto dentro quanto fora do espaço universitário.

**Lideranças políticas no Brasil: características e questões institucionais** materializa o resultado de um projeto temático de pesquisa do NEAMP iniciado em julho de 2013, em meio ao processo político que incorporou grandes manifestações daquele ano (as “Jornadas de Junho”), que tinha por objetivo detalhar características das lideranças políticas no poder e das que emergiram naquele momento, investigando como tais lideranças se estruturavam, se posicionavam e agiam em termos institucionais. Dividido em quatro linhas de pesquisa baseadas em onze temas, o projeto demandou seis anos de intenso trabalho de fundamentação teórico-metodológica, pesquisas, entrevistas, análises, discussões e produção textual: artigos, trabalhos apresentados em eventos científicos e capítulos do livro, produto final que apresenta, discute, sintetiza e coloca em debate para a academia e para a sociedade o significado e o papel da liderança política.

A organização da publicação acompanha as etapas de criação, produção e apresentação dos resultados da pesquisa: dividido em seis partes, o livro relata desde como foi construído o arsenal teórico que embasou a pesquisa, até a produção de um Banco de Dados que registrou perfis das lideranças abordadas, seus vínculos institucionais e um resumo de suas atividades. A variável gênero

e construção do estilo de lideranças políticas; trajetória e biografia política; modo de análise das lideranças; lideranças políticas e movimentos sociais; lideranças políticas na arte e na mídia, são as demais partes que completam um todo complexo não só em temas, como na construção do instrumental teórico-metodológico-analítico incorporado como avanço no debate e na investigação do papel das lideranças políticas.

É essa importante contribuição que a pesquisa apresentada no livro dá não só ao universo acadêmico e à reflexão sobre o fenômeno político, na perspectiva e no objetivo que a pesquisa se propôs atingir. A leitura desse livro dá à sociedade brasileira caminhos de aprendizado, apreensão e compreensão de como se constituem e atuam as lideranças que emergem do processo político, dos movimentos sociais, da ação política de partidos, grupos, segmentos, de como a dimensão simbólica e a ação crítica e criativa da Arte se contrapõem ou complementam a ação da Política, e de como o papel da mídia, da comunicação, é cada vez mais importante numa “sociedade em rede”, onde o poder e a comunicação estão ligados de maneira inseparável. Sempre levando em conta, ao pensarmos no ator político, na liderança política, que personagem e ator se confundem, intuitiva ou premeditadamente, num jogo de aparência e essência que se repete constantemente.